

**SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO
SUPERINTENDÊNCIA DE EDUCAÇÃO
DIRETORIA DE TECNOLOGIA EDUCACIONAL
PORTAL DIA A DIA EDUCAÇÃO**

**Proposta de organização de sequência de aulas de Ensino Religioso
Autora: Professora Renata Cardozo**

1 Nível de ensino: Ensino Fundamental – 7º ano

2 Conteúdo estruturante: Universo simbólico religioso

2.1 Conteúdo básico: Símbolos religiosos

2.2 Conteúdo específico: Explicar a importância dos símbolos religiosos nas diversas tradições religiosas

3 Objetivos:

- Compreender o significado dos símbolos apresentados para as religiões que os utilizam.
- Conhecer quais são os principais símbolos que compõem o imaginário de algumas religiões.

4 Número de aulas estimado: 2 aulas de 50 minutos

5 Justificativa

A compreensão do que é o sagrado e das suas várias formas de manifestação contribui para a tolerância e a igualdade de direitos entre as diversas religiões. Nesse sentido, os símbolos formam um sistema complexo de significados estruturantes das linguagens pelas quais se expressam as diferentes manifestações humanas, entre elas as tradições religiosas. De acordo com Costella (2004, p. 134)¹,

Por sua natureza, a religião é um universo de significação. Semanticamente, tem por função religar as partes do universo para que ganhem sentido e relação. Fundamentalmente, a atitude religiosa corresponde a uma (re)leitura e (re)interpretação do mundo, do homem e da transcendência”.

Os símbolos são elementos essenciais no processo de comunicação e na relação

¹ COSTELLA, D. O fundamento epistemológico do Ensino religioso. In: JUNQUEIRA, S.; Wagner, R. (Orgs.) **O ensino Religioso no Brasil**. Curitiba: Champagnat, 2004.

das pessoas com o sagrado, encontrando-se difundido pelo cotidiano e pelas mais variadas vertentes do saber humano. Desta forma, faz-se necessário apresentar aos alunos a importância dos elementos simbólicos que permeiam o imaginário de diversas organizações religiosas e o modo como estão presentes no cotidiano das pessoas que seguem essas religiões, bem como fazê-los entender que os símbolos podem se reinventar (modificar) com as diferentes gerações. Espera-se, com a aula, que os alunos sejam capazes de se desfazer de possíveis preconceitos que possam existir.

6 Encaminhamento

Aula 1:

Iniciar a aula sobre “Símbolos sagrados nas diferentes tradições religiosas”, lançando as seguintes questões aos alunos:

- O que vocês entendem como Símbolos?
- Que símbolos vocês conhecem?

O professor deverá instigar os alunos a falar sobre símbolos de uma forma geral, pode ser sobre o time, a bandeira de países, brasões de família, placas etc. Deve-se explicar que os símbolos formam um sistema complexo de significados estruturantes das linguagens pelas quais se expressam as diferentes manifestações humanas.

Após questionamento e discussão, perguntar:

- Já utilizaram algum tipo de símbolo como forma de representação de alguma coisa?

Espera-se que os alunos consigam expor situações onde precisaram recorrer a símbolos como forma de representação, como, por exemplo, se já pintaram um brasão no papel para participarem de gincanas. Após, induzi-los a perceber que os símbolos podem representar um grupo de pessoas, ou os ideais de um grupo, como a Bandeira, que é um símbolo que representa uma nação ou uma torcida (time); o Brasão dos uniformes, que representa os alunos de uma determinada escola; as placas de banheiro que representam o sexo feminino e o masculino; ou ainda os sinais feitos nos estádios para representar um time, uma torcida organizada etc.

O professor precisa esclarecer que a utilização dos símbolos pode surgir como resultado de um processo natural entre os homens ou pode ser convencionalizada de modo que uma pessoa ou um grupo de pessoas consiga fazer a interpretação do seu significado e atribuir-lhe determinado sentido. Ou seja, os símbolos possuem o propósito de unir pessoas dentro de um mesmo objetivo ou vontade de se reconhecerem como iguais. É

nesse momento da aula que irá se abordar a utilização de símbolos sagrados nas diferentes religiões.

Por meio da TV Multimídia, mostrar aos alunos alguns símbolos que representam determinadas religiões, questionando-os sobre cada uma delas. (Os questionamentos que o professor fará servirão para que ele saiba o grau de conhecimento dos alunos. Se todos conseguirem responder às perguntas, o professor deverá apenas confirmar suas respostas ilustrando com as imagens presentes na TV. Caso o professor sinta que os alunos tenham dificuldades para interpretar as imagens e fazer as devidas relações entre as imagens e as organizações religiosas, então o professor deverá se ater a cada imagem explicando o porquê de cada símbolo dentro de cada religião, de acordo com a curiosidade dos alunos).

Sugestões de imagens e suas explicações:

Cruz. Disponível em:

<<http://www.ensinoreligioso.seed.pr.gov.br/modules/galeria/uploads/3/cruz.jpg>>

Já viram essa imagem que está sendo mostrada?

Acredita-se que a maior parte dos alunos saibam a resposta. Aqui o professor pode explicar o significado deste símbolo, dizendo que a cruz é utilizada pelos católicos e que estes tradicionalmente entendem a morte de Jesus na cruz como sendo um sacrifício proposital e consciente (dado que Jesus não tentou se defender em seus julgamentos), realizado por ele na figura de "agente de Deus" para redimir os pecados da humanidade e tornar a salvação possível.

Roda da lei. Disponível em:

<http://www.ensinoreligioso.seed.pr.gov.br/modules/galeria/uploads/3/roda_da_lei.png>

Sabem o significado presente nessa imagem?

Explicar que a roda da lei (ou dharmachakra, em sânscrito, a linguagem da antiga Índia), como símbolo do transporte, é uma referência ao esforço missionário de difusão do **budismo** pelo mundo. Corresponde ao ciclo de morte e renascimento ao qual está preso todo ser, até o instante em que alcança a iluminação e se liberta do ciclo. Também corresponde à lei que regula todo o universo, ou seja, ao Dharma. Tal lei moveria todo o

universo, daí o simbolismo da roda. Outra interpretação possível seria que, através da prática do Dharma ("lei", em sânscrito) budista, o fiel conseguiria avançar no caminho da evolução espiritual. Convém ainda lembrar que a roda é um dos símbolos de Vixenu, o deus hindu da conservação. Segundo os hinduístas, Buda teria sido o nono avatar (encarnação) de Vixenu.

Lua crescente com uma estrela. Disponível em:

<<http://www.ensinoreligioso.seed.pr.gov.br/modules/galeria/uploads/3/islamismo.png>>

Sabem a que organização religiosa esse símbolo pertence?

Dizer que o símbolo da lua com a estrela pertence ao Islamismo e que a lua representa o calendário muçulmano e a estrela representa Alá.

Yin e Yang. Disponível em:

<<http://www.ensinoreligioso.seed.pr.gov.br/modules/galeria/uploads/3/taoismo.jpg>>

Em que contextos vocês já viram essa imagem?

Espera-se que os alunos se lembrem de ter visto essa imagem em outros lugares, tais como cartas de jogos, símbolos de bandeiras hippies etc. Porém, dizer que ele simboliza não só a religião Taoísmo mas também o Confucionismo. Neste símbolo está representado o Yin (essência negativa do mal, da morte e da feminilidade) e Yang (força positiva do bem, da luz e da masculinidade).

Estrela de David. Disponível em:

<http://www.ensinoreligioso.seed.pr.gov.br/modules/galeria/uploads/3/estrela_david.jpg>

Por que essa estrela tem seis pontas?

Principal símbolo do Judaísmo, é preciso explicar aos alunos que a Estrela de David representa o escudo do rei David. Simbolicamente, o triângulo que tem a extremidade virada para cima é relativo a Deus, enquanto o outro triângulo representa o mundo real. E o fato de os triângulos estarem sobrepostos, simboliza as alianças entre Deus e os homens.

Chave. Disponível em:

<http://www.ensinoreligioso.seed.pr.gov.br/modules/galeria/uploads/3/Chave_da_Vi_da.jpg>

Para que serve uma chave?

É importante lembrar aos alunos que o poder das chaves é o que faculta ligar e desligar, abrir ou fechar o céu, poder conferido à São Pedro pelo Cristo. A chave é um dos símbolos utilizados pela Umbanda, que é uma das religiões dos afrodescendentes. Simboliza a abertura dos caminhos. São Pedro é o guardião da chave que para os umbandistas é o Xangô Agodô.

Khanda. Disponível em:

<<http://www.ensinoreligioso.seed.pr.gov.br/modules/galeria/uploads/3/simbolosikh.jpg>>

Alguém sabe que imagem é essa?

Explicar que o principal símbolo do Siquismo é o Khanda. O símbolo é a fusão de quatro armas, cada uma com seu significado: no centro uma espada de dois gumes que simboliza a criatividade e o poder divino; ao redor do Khanda está o Chakkar, arma com forma circular que representa a perfeição de Deus; e duas espadas chamadas de Kirpans em torno do Khanda e do Chakkar - a espada esquerda representa o pin (o poder espiritual) e a espada direita o min (o poder temporal).

Tambor xamânico. Disponível em:

<<http://www.ensinoreligioso.seed.pr.gov.br/modules/galeria/uploads/3/tambores.jpg>>

Alguém sabe tocar um instrumento musical? Qual a relação dos instrumentos musicais com a religião?

Após ouvir as respostas dos alunos, dizer que muitos instrumentos podem representar o bater do coração e o som, conforme códigos rítmicos distintos, tem usos diferenciados, inclusive de conjuração de poderes mágicos. O tambor, associado ao xamanismo, pode simbolizar o som primordial, a verdade divina, a fala. Está associado ao simbolismo do trovão e para muitos índios representa o coração do universo. Tambores são tradicionalmente usados para acompanhar danças no ritual indígena.

Aula 2:

Retomar os conceitos expostos na aula anterior, lembrando as imagens (se necessário, mostrar as imagens novamente, lembrando rapidamente o significado de cada uma delas) e o significado que os símbolos, de forma geral, tem para as diferentes tradições humanas e organizações religiosas.

Prossiga a aula mostrando que os símbolos religiosos são linguagens que expressam sentidos, comunicam e exercem papel relevante na vida imaginativa de várias religiões. Nesse contexto, é importante explicar como os símbolos estão presentes no cotidiano e no imaginário das pessoas e como esses símbolos se reinventam com as diferentes gerações. Para exemplificar essas mudanças e como é possível que um mesmo símbolo possa ser utilizado por pessoas diferentes, em momentos diferentes da história, com propósitos nem sempre iguais, utilizaremos dois recursos de aprendizagem: imagem e trecho de filme.

Primeiramente, apresente a imagem “Buda com cruz suástica”, disponível em: http://www.ensinoreligioso.seed.pr.gov.br/modules/galeria/uploads/3/Buddha_suastica.jpg

Perguntar aos alunos:

- Reconhecem o símbolo que está no peito de Buda? (No caso, a suástica).
- O que eles sabem sobre esse símbolo?

Após ouvir as respostas, explicar que apesar deste símbolo ser mais comumente associado ao nazismo, ele é um símbolo antiquíssimo, tendo surgido muito antes do nazismo. Os antigos romanos já o representavam em suas construções. Atualmente, é um símbolo usado no Hinduísmo, Budismo e Jainismo. É tido como um sinal de boa sorte. Representa o sol com seus raios. No Cristianismo, recebe o nome de cruz gamada, por ser formada pela junção de quatro letras gregas gama. Com essa explicação, os alunos aprenderão que os símbolos podem se reinventar (modificar) no imaginário das pessoas e nas diferentes tradições.

Como segundo recurso, apresentar o trecho do filme “Código Da Vinci” (trecho em que o personagem Robert Langdon está dando uma palestra sobre como os símbolos estão presentes no cotidiano e no imaginário das pessoas). Antes do filme, deve-se pedir aos alunos que façam anotações sobre o que o ator explica sobre símbolos e que observem se o que ele diz faz relação com o que já foi explicado em sala. Espera-se, com este filme, que o que foi comentado anteriormente fique mais exemplificado e se faça um melhor entendimento sobre tudo o que já foi trabalhado. Além disso, pode-se pedir aos alunos que entreguem uma folha com as anotações realizadas durante o filme.

Após o filme, questionar os alunos sobre como eles percebem os símbolos no seu dia a dia e se existe alguma semelhança com o que foi dito nas aulas.

Sugestão de atividade:

JOGO DA MEMÓRIA – Para fazer o jogo, os alunos deverão pegar uma cartolina, recortar em formato de cartas e em quantidade par. Na metade do total de cartas cortadas o aluno deve desenhar símbolos e, na outra metade, deve escrever a quais religiões pertencem os símbolos desenhados. Utilizar os símbolos que foram explicados nas aulas: cruz, roda da lei, lua crescente com uma estrela, yin e yang, estrela de David, chave, khanda, tambor xamânico. (O professor pode pedir que os alunos desenhem os símbolos a partir dos exemplos dados em sala ou simplesmente imprimir as imagens e dar aos alunos para que eles joguem o jogo da memória – ver anexo). Para iniciar o jogo, embaralhe os cartões e os coloque com o lado desenhado e escrito para baixo. Agora é só encontrar os pares.

7 Relações interdisciplinares

Através dos elementos históricos apresentados nas aulas, o professor pode articular a disciplina de Ensino Religioso com a de Sociologia, apresentando como as diferentes culturas e tradições utilizam os símbolos para se comunicarem com o mundo e como os códigos desempenham papel importante no campo da vida imaginativa.

8 Aprendizagem esperada

Espera-se que os alunos consigam associar os símbolos com a religião a qual eles representam e que eles sejam capazes de reconhecer que os símbolos podem ter significados diferentes, de acordo com os grupos, cultura e regiões do mundo.

9 Observação

Esta sequência de aulas pode ser desdobrada para o Conteúdo básico “Organizações Religiosas”, mostrando aos alunos a importância de se desenvolver um símbolo ao se estabelecer os princípios fundacionais dessas organizações. Ao tratar dos fundadores das religiões, o professor poderá explicar as implicações que os símbolos estabelecem com o sagrado.

10 Referências consultadas

COSTELLA, D. **O fundamento epistemológico do Ensino religioso**. In: JUNQUEIRA, S.; Wagner, R. (Org.). **O ensino Religioso no Brasil**. Curitiba: Champagnat, 2004.

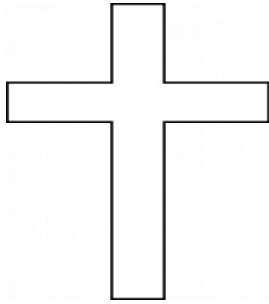
GOSPEL @TUALIDADES. Disponível em:

<http://www.gospelatualidades.com/2012/03/saiba-mais-sobre-os-simbolos-religiosos.html#.UehFWldgn24>. Acesso em: 15 abr. 2013.

PARANÁ. Secretaria de Estado da Educação. **Diretrizes curriculares da rede pública da educação básica do estado do Paraná**. Ensino Religioso. Curitiba: Seed-PR, 2008.

Disponível em: . Acesso em: 12 abr. 2013.

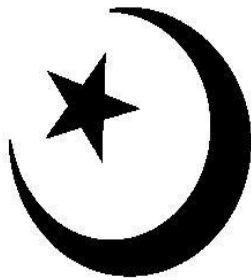
ANEXO



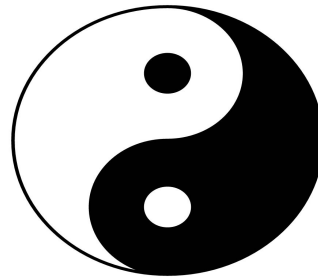
CRISTIANISMO



BUDISMO



ISLAMISMO



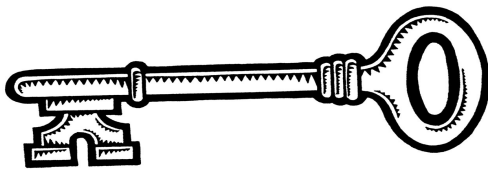
TAOÍSMO



SIQUISMO



XAMANISMO



RELIGIÕES AFRO-BRASILEIRAS



JUDAÍSMO